DESCABLAGEM ENERGÉTICA AMBIENTAL
(PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *descablagem energética ambiental* é o procedimento ou efeito do corte ou rompimento dos liames ou conexões energéticas fixadoras de conscins e / ou consciexes a determinado holopensene local negativo, por meio de intervenção intrafísica humana superintendida por equipex especializada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* é proveniente do idioma Latim, *dis* ou *de ex,* "negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão". O termo *cablar* deriva do idioma Francês, *câbler,* "enviar mensagem via cabo telegráfico", de *câble,* e este possivelmente do idioma Latim, *capulum,* "corda". Surgiu no Século XX. A palavra *energética* procede do idioma Grego, *energetikós,* "ativo; eficaz". Apareceu igualmente no Século XX. O vocábulo *ambiente* procede do idioma Latim, *ambiens,* particípio presente de *ambire,* "andar ao redor; cercar; rodear". Surgiu no Século XVII. O termo *ambiental* apareceu em 1975.

Sinonimologia: 1. Desenlace energético de ambiente. 2. Desconexão energética ambiental. 3. Liberação holopensênica ambiental.

Neologia. As 3 expressões compostas *descablagem energética ambiental, minidescablagem energética ambiental* e *megadescablagem energética ambiental* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Conexão energética de ambiente. 2. Enlace energético ambiental. 3. Aprisionamento energético de ambiente.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* bioenergético; o *rapport* bioenergético; o *upgrade* ambiental; o *döstädning* visando a assepsia do ambiente; o *decluttering* residencial; o *detox* ambiental; o *reset* multidimensional; o *umplugging* pensênico; o *turning point* reurbexológico**.**

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase multidimensional dos ambientes**.**

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem ambientes amparológicos*. *Cablagens drenam energias*. *Desapego dissolve conexões. Amparadores inspiram descablagens*. *Recin exige descablagem*.

Coloquiologia: a coragem de *por o dedo na ferida;* o ato de *confiar no próprio taco;* o *tête-à-tête* com quem manda no ambiente; o ato de *só pôr banca quem tem competência***.**

Citaciologia. Eis princípio paradireitológico e paradiplomático clássico, atinente ao desassédio ambiental: – *Audiatur et altera pars* (Ouçamos a outra parte, Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia: – "O amor une, o ódio ata"**.** "Menos é mais".

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **"Holopensene.** *Há cidades matadouros*. A presença de **matadouros,** mesmo quando desativados, até em fazendas, mantém o holopensene patológico silencioso**"**.

2. **"Isolamento.** A razão de se praticar a **tenepes** com a conscin inteiramente isolada ou fisicamente sozinha, é evitar incluir as pessoas e os animais domésticos em envolvimentos com a nosografia ou a patologia das consciências assistidas. O fato prejudicaria as testemunhas dos trabalhos e, em muitos casos, a presença de tais pessoas até atravancaria o atendimento interassistencial, ao invés de ajudar, qual ocorre com o ajuntamento de curiosos nas assistências aos locais com ocorrências de *Poltergeister* e aos acidentados do trânsito nas ruas e estradas das metrópoles**"**.

3. **"Monumentos.** A *unidade de medida* da qualificação da obra monumental é a energia residual gravitante. Para fins de reurbanização e **desestigmatização,** o ideal é a demolição do prédio monumental, com energias negativas, e a instalação no local de jardins para visitações**"**.

4. **"Negatividade.** A **autopensenidade** negativa gera o estigma holopensênico**"**.

5. **"Reurbin.** A Cosmoética Destrutiva é o ato de transformar o matadouro no jardim florido do parque da paz**"**.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal facilitador da descablagem energética; o holopensene pessoal pararreurbanológico; os patopensenes; a patopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade refratária em ambientes assediados; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; a eliminação de belicopensenes; a belicopensenidade anulada; a cúpula patopensênica; a megacúpula da patopensenidade; a pensenidade mentalsomática enquanto pré-requisito para a interação com antagonistas anticosmoéticos; a autopensenidade do tenepessista veterano; a higiene pensênica essencial à profilaxia da *macro-PK* destrutiva; o holopensene dos acertos grupocármicos; o holopensene reurbanizador; o holopensene desassediológico; o holopensene de gratidão dos assistidos após a libertação das interprisões grupocármicas; o holopensene da interassistencialidade; as paratecnologias coadjuvantes aos trabalhos auxiliando na supressão de pensenes gravitantes**.**

Fatologia: a eliminação de vínculos doentios; o desfazimentos do clima pesado no ambiente; a dissipação de amarras entre pessoas e ambientes; o entendimento das realidades envolvidas na cablagem energética de ambientes; a compreensão da pessoa, horário e lugar certos para o início da descablagem energética; a anamnese ambiental na perscrutação de ocorrências doentias; o abertismo consciencial para lidar com o inusitado das manifestações multidimensionais; o preparo somático e energético favorecedor da potencialização de desassédios; o ambiente degradado; o perfil da vizinhança; o histórico do bairro; a fauna e a flora do entorno; a presença de animais e insetos peçonhentos; as cicatrizes transformadas em bagagem experiencial, capaz de ampliar a autoconfiança e a capacidade de autenfrentamento de neodesafios; a manutenção da autopacificação íntima perante os trabalhos evolutivos; a diretriz de evitar destruir os antigos ambientes, buscando reformar ou revitalizar para a instalação de *campus* conscienciocêntrico; os mapas de locais evitáveis; o projeto de revitalização do ambiente motivando a ação reurbanizadora; o antiestigma ambiental; a noção do potencial ectoplásmico a ser empregado para o nível de degradação energética; a megafraternidade promotora da sintonia dos trabalhos; a revitalização de ambientes degradados em prol da instalação de balneário energético**.**

Parafatologia: a descablagem energética ambiental; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática diária da tenepes; o desassombro parapsíquico; a autoconfiança parapsíquica para a condução dos trabalhos de descablagem energética; a exteriorização de energias visando a leitura energética dos ambientes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a clarividência; a clariaudiência; a iscagem consciencial enquanto procedimento básico da descablagem energética; o mitridatismo energético gradual adquirido com experiências pretéritas similares; a eliminação profilática de bagulhos energéticos; as energias estagnadoras paralisando as consciências incautas; o fenômeno *poltergeist* potencializador das parapatologias presentes; a realidade extrafísica do ambiente evidenciada pela leitura de indicadores multidimensionais; os paramapas dos estigmas ambientais indicando locais de evitação; o pararreconhecimento das consciexes adonadas dos ambientes; o sensoriamento energético antes da locação de imóvel; a assimilação de energias parapatológicas presentes nos contextos assistenciais; a desassim (desassimilação simpática); o encapsulamento energético; a neutralização e alívio da pressão baratrosférica sobre si e compassageiros evolutivos; o teleguiamento extrafísico; as equipexes especializadas na descablagem energética pré-inauguração de ambientes proexogênicos; o parassensoriamento energético identificando locais alvo de assistência; a parassegurança fundamental nos trabalhos de descablagem energética; a identificação das sincronicidades relativas ao desassédio; a conexão com o amparador extrafísico de função; os impactos multidimensionais da reurbex; as projeções conscientes lúcidas e elucidativas; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a parapercepção das balizas multidimensionais postas pelos paravoluntários**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-reurbex;* o *sinergismo reurbin-reurbex;* o *sinergismo dos acertos entre pessoas afins;* o *sinergismo conscin paradiplomática–amparador extrafísico de função;* o *sinergismo bom humor–desdramatização;* o *sinergismo teática pessoal–impacto interdimensional;* o *sinergismo autoconfiança–heteroconfiança nos amparadores* nos trabalhos pararreurbanológicos**.**

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade interconsciencial;* o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica;* o *princípio da convivialidade sadia;* o *princípio da interassistencialidade;* o *princípio da megafraternidade;* o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos;* o *princípio de o autodesassédio favorecer o desassédio interconsciencial***.**

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizador das ações de descablagem energética; o *código pessoal de parassegurança***.**

Teoriologia: a *teoria da autoconscientização multidimensional* (AM); a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus;* a *teática do auto e heterodesassédio;* a *teoria do resgate extrafísico;* a *teoria da recomposição das interprisões grupocármicas***.**

Tecnologia: a *técnica da anamnese do ambiente;* a *técnica do acoplamento áurico;* a *técnica da assepsia energética;* a *técnica da exteriorização das energias;* a *técnica da absorção das energias;* a *técnica do estado vibracional profilático;* a *técnica da evocação dos amparadores;* as *técnicas de auto e heterodesassédio;* a *técnica da assim;* a *técnica da desassim;* a *técnica da tenepes;* a *técnica da iscagem lúcida;* as *técnicas de resgate extrafísico;* a *técnica da dupla evolutiva* (DE); as *técnicas da grupalidade avançada***.**

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo;* o *voluntariado assistencial* na linha de frente de instalação de *campi* conscienciocêntricos; a prontidão interassistencial diuturna do *voluntário autabnegado cosmoético***.**

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia;* o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia;* as dinâmicas parapsíquicas na condição de *laboratórios conscienciológicos de desassédio grupal;* o *Tenepessarium* na condição de *labcon pessoal;* o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium***.**

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia;* o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia;* o *Colégio Invisível da Assistenciologia;* o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia;* o *Colégio Invisível da Paradireitologia***.**

Efeitologia: o *efeito da descablagem energética na homeostase multidimensional dos ambientes;* o *efeito resultante do desassédio ambiental no bom humor dos envolvidos;* o *efeito pacificador das reconciliações e acertos grupocármicos;* o *efeito halo do desassédio grupocármico;* os *efeitos das práticas de paradiplomacia aplicada nas interrelações conflituosas;* o *efeito dominó da descablagem energética nos ambientes ao redor;* o *efeito desassediador da gratidão***.**

Neossinapsologia: a formação de neossinapses esclarecedoras a partir do histórico de enfrentamento e superação de conflitos em ambientes desassediados; as *neossinapses formadas a partir dos processos reconciliatórios grupais;* as *paraneossinapses geradas pela interassistencialidade e conexões interdimensionais***.**

Ciclologia: o *ciclo EV-tenepes-ofiex;* o *ciclo recin-mérito-timing-intervenção;* o *ciclo mágoa-ingratidão-interprisão;* o *ciclo reconhecimento-retribuição-recomposição;* o *ciclo sobrepairamento-compreensão-cosmovisão;* o *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização--recomposição-libertação-policarmalidade***.**

Binomiologia: o *binômio Conscienciometrologia-Conscienciocterapeuticologia;* o *binômio autodesassédio-heterodesassédio;* o *binômio ortopensenidade–autodefesa energética;* o *binômio intenção cosmoética–respeito interassistencial;* o *binômio gratidão-otimismo***.**

Interaciologia: a *interação equipin-equipex;* a *interação conscin-ambiente;* a *interação multidimensional com os envolvidos na descablagem energética;* a *interação energia conscien-*

cial–ectoplasma; a *interação desassédio pessoal–desassédio grupal;* a *interação pararreurbanólogo–ambiente degradado;* a *interação ambiente degradado–Baratrosfera***.**

Crescendologia: o *crescendo autopacificação íntima–homeostase do ambiente;* o *crescendo da capacidade de auto e heterodesassédio;* o *crescendo crente pessimista anticosmoético––cético otimista cosmoético* (COC); o *crescendo tenepes-desperticidade-ofiex***.**

Trinomiologia: o *trinômio tares-tenepes-ofiex;* o *trinômio anticonflitividade-cosmoeticidade-interassistencialidade;* o *trinômio amparador extrafísico–assistente humano–consciência assistida;* o *trinômio tenepessista traquejado–Baratrosfera–reurbex;* o *trinômio antivitimização--desdramatização-autodesassédio***.**

Polinomiologia: o *polinômio geoenergia-fitoenergia-zooenergia-hidroenergia* potencializando a descablagem energética; o *polinômio vontade-decisão-determinação-sustentação***.**

Antagonismologia: o *antagonismo competição / cooperação;* o *antagonismo interprisão grupocármica / acerto grupal;* o *antagonismo tares / tacon;* o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade***.**

Paradoxologia: o *paradoxo da necessidade de estudar o assédio interconsciencial para promover o desassédio;* o *paradoxo de a Cosmoética Destrutiva promover a construção de ambiente homeostático;* o *paradoxo de a conscin atuante na descablagem energética de ambientes degradados poder já ter sido consréu;* o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria coletiva;* o *paradoxo de sentir-se grato pelo autaprendizado proporcionado pelos assediadores***.**

Politicologia: a paratecnocracia; a homeostaticocracia**.**

Legislogia: a *lei da interdependência consciencial;* a *lei do maior esforço* aplicada na melhoria dos ambientes; a *lei da interdependência consciencial;* a *lei da ação e reação***.**

Filiologia: a desassedio*filia*; a energo*filia*; a cosmoetico*filia*; a assistencio*filia*; a recino*filia*; a reurbano*filia*; a convivio*filia*; a pacifico*filia*; a parateraputico*filia***.**

Fobiologia: a ausência da energofobia; a ausência da xenofobia**.**

Sindromologia: a superação da *síndrome do negativismo;* a ausência da *síndrome da apriorismose***.**

Mitologia: o *mito do salvador da pátria;* o *mito da heterocura;* o *mito do ambiente imutável;* o *mito de o domínio energético ser suficiente para o heterodesassédio***.**

Holotecologia: a reurbano*teca*; a grupocarmo*teca*; a energo*teca*; a cognopolio*teca*; a parapsico*teca*; a patrimonio*teca*; a epicentro*teca***.**

Interdisciplinologia: a Pararreurbanologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Holopensenologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Despertologia; a Paraconscienciote-rapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Ectoplasmologia; a Desassediologia**.**

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência desassediadora; a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a conscin desassombrada parapsiquicamente; a conscin epicentro consciencial; a conscin amparadora; a conscin pararreurbanóloga; as consciexes amparadoras; o ser desperto; o ser interassistencial; a equipex especializada**.**

Masculinologia: o tenepessista veterano; o ofiexista; o duplista evolutivo; o autopesquisador parapsíquico; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o projetor lúcido**.**

Femininologia: a tenepessista veterana; a ofiexista; a duplista evolutiva; a autopesquisadora parapsíquica; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a projetora lúcida**.**

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator;* o *Homo sapiens interassistentialis;* o *Homo sapiens tenepessista;* o *Homo sapiens fraternus;* o *Homo sapiens intermediator;* o *Homo sapiens epicentricus;* o *Homo sapiens pacificus***.**

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*descablagem energética ambiental = a limpeza de pensenes gravitantes e o acolhimento, orientação e encaminhamento de consciexes vinculadas a determinado ambiente intrafísico; *mega*descablagem energética ambiental = a reurbanização de ambiente crostal e o atendimento ao coletivo de consciexes vinculadas ao estigma ambiental geolocalizado**.**

Culturologia: a *cultura da homeostase holopensênica* na manutenção de ambientes sadios; a *cultura da desassedialidade consciencial;* a *cultura da megafraternidade;* a *cultura da Paratecnologia;* a *cultura da Paradiplomacia;* a *cultura de paz;* a *cultura da mediação interdimensional;* a *cultura da Conviviologia;* a *cultura da Interassistenciologia;* a *cultura da Cosmoeticologia;* a *cultura da reurbex***.**

Pensenidade. O ambiente intrafísico é composto de energias conscienciais (ECs) e a pensenidade atuante nos ambientes reforça e retroalimenta o padrão estabelecido. Reformas ou revitalizações de ambientes, sem a modificação anterior da pensenidade, tendem a retroceder à condição intrafísica anterior, pois o emissor de pensenes permanece retrógrado.

Recin. A reciclagem intraconsciencial profunda pode desencadear o estranhamento do ambiente intrafísico, desde a identificação de bagulhos energéticos incoerentes com o novo patamar evolutivo ou mesmo a necessidade de renovar o ambiente para adequar aos novos propósitos evolutivos. Esta repaginação do ambiente tende a ser duradoura, pois nasceu antes da mudança da pensenidade.

Dimensionamento. Em tese, não há ambiente degradado imune à descablagem energética e à revitalização multidimensional. Contudo, o dimensionamento da problemática deve orientar a análise quanto ao dispêndio de tempo, energias e recursos necessários à intervenção. A partir do diagnóstico energético e multidimensional, a prescrição pode seguir diferentes encaminhamentos, conforme a complexidade e radicalidade da intervenção, a exemplo dos 3 listados em ordem lógica:

1. **Recuperação.** A assistência às consciexes, aplicação de técnicas energéticas e atuação conjunta com a equipex de amparadores, visando à limpeza energética, à requalificação e à destinação cosmoética do ambiente.
2. **Demolição.** O diagnóstico energético e multidimensional pode indicar a demolição da edificação quando o padrão de impregnação energética e a influência nosográfica do ambiente forem muito intensos, tonando o investimento continuado de tempo, energias e recursos empregados na recuperação não se mostre compensatório. A área anteriormente ocupada pela edificação pode, então, ser destinada a outros usos também cosmoéticos, favorecendo o processo de parassaneamento e a desassimilação das energias gravitantes ainda incidentes sobre o local.
3. **Abandono.** A condição mais extrema consiste no abandono ou na evitação da localidade, diante da constatação de poderoso estigma ambiental, decorrente, por exemplo, de grandes batalhas, chacinas ou matadouros de animais mantidos em funcionamento por décadas. Ambientes submetidos a esse tipo de histórico podem apresentar elevada carga energética e forte influência nosográfica, tornando-se inadequados à instalação ou à radicação de conscins em geral, particularmente de proexistas e tenepessistas, e *campi* conscienciológicos.

Planejamento. Conforme a *Parassegurancіologia,* o desenvolvimento de plano e cronograma de trabalho envolve a anamnese ambiental, a dosagem de cada técnica a ser aplicada, a convocação de equipin com perfil especializado e análise das variáveis interferentes ao desassédio ambiental. Eis, por exemplo, em ordem funcional, 17 fatores intrafísico intervenientes à descablagem energética de ambientes:

01. **Tempo.** Duração da holopensenidade nosográfica impregnada no local, podendo ser pontual ou efêmera, demorada, recorrente ou de longo curso.

02. **Teor.** Natureza dos fatos nosográficos ocorridos no local e respectivo impacto energético, multidimensional e holopensênico.

03. **Grupo.** Número e condição das consciências envolvidas nos fatos, podendo abranger ocorrências individuais, pequenos grupos ou grandes contingentes de consciências.

04. **Envolvimento.** Nível de evocação do local pelas consciências de outras localidades, incluindo a existência de comoção pública, repercussão social ou manutenção coletiva da evocação.

05. **Intensidade.** Magnitude da pressão ou da carga energética nosográfica incidente sobre o ambiente, considerando a força, a densidade e a persistência dos padrões identificados.

06. **Recorrência.** Frequência de repetição dos fatos, comportamentos ou acontecimentos relacionados ao ambiente, indicando eventual manutenção ou retroalimentação do padrão nosográfico.

07. **Abrangência.** Extensão espacial e multidimensional do fenômeno, verificando se a influência está circunscrita à edificação, alcança o terreno, o entorno imediato ou se irradia para áreas mais amplas.

08. **Profundidade.** Grau de impregnação do padrão nosográfico nas estruturas físicas, energéticas e multidimensionais do ambiente, diferenciando ocorrências superficiais de padrões profundamente arraigados.

09. **Dimensão.** Quantidade, diversidade e condições das consciências envolvidas na problemática, considerando a possível existência de conexões extrafísicas além da manifestação intrafísica evidente.

10. **Perfilologia.** Características, especialidades e competências das conscins integrantes das equipes envolvidas, considerando a necessidade de especialização para cada etapa do trabalho de descablagem, além da equipex supervisora.

11. **Sequenciamento.** Definição da ordem de aplicação das técnicas e medidas, estabelecendo prioridades, etapas, pré-requisitos e possíveis intervenções simultâneas.

12. **Dosagem.** Definição da intensidade, frequência, duração e combinação das técnicas conscienciológicas e das medidas intrafísicas, de acordo com o diagnóstico e a resposta do ambiente.

13. **Recursos.** Dimensionamento dos recursos humanos, energéticos, materiais, financeiros, tecnológicos e espaciais necessários à consecução do plano.

14. **Periodicidade.** Definição da frequência das intervenções e dos intervalos entre as etapas, considerando a necessidade de continuidade, sustentação ou intensificação do trabalho.

15. **Monitoramento.** Acompanhamento sistemático da evolução do ambiente durante e após as intervenções, permitindo identificar alterações do padrão energético e redimensionar o planejamento.

16. **Avaliação.** Verificação dos resultados alcançados mediante comparação entre o diagnóstico inicial e as condições observadas ao longo do processo, subsidiando a manutenção, intensificação, alteração ou encerramento das intervenções.

17. **Sustentação.** Manutenção das condições favoráveis conquistadas após a intervenção, mediante atividades regulares, novas destinações, mudanças ambientais e demais medidas capazes de evitar a reinstalação do padrão nosográfico.

Controle. Após a adoção das medidas previstas no programa de atividades visando a descablagem energética ambiental, cabe o constante monitoramento acerca dos indicadores de melhora ou não da qualidade do local.

Medidas. Conforme a *Profilaxiologia,* determinadas medidas intrafísicas podem contribuir eficazmente para a transformação positiva do ambiente, modificando padrões de evocação e facilitando a renovação do holopensene. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 medidas passíveis de aplicação:

01. **Acessibilidade.** A adaptação do ambiente para ampliar a autonomia, a funcionalidade, a segurança e a inclusão dos usuários, modificando positivamente a relação das conscins com o espaço.

02. **Conceito.** A alteração da composição visual e simbólica do ambiente mediante mudança de objetos, cores, disposição, vestuário e demais elementos perceptíveis, criando conceito no ambiente reforçador da proéxis pessoal.

03. **Descarte.** A remoção definitiva de objetos sem função, bagulhos energéticos, objetos quebrados ou disfuncionais, eliminando elementos potencialmente mantenedores de evocações desnecessárias.

04. **Despersonalização.** A retirada ou reorganização de objetos, imagens, móveis e pertences excessivamente associados a pessoas, períodos ou acontecimentos específicos incoerentes com os propósitos evolutivos, reduzindo evocações anacrônicas ou nosográficas.

05. **Desumidificação.** A eliminação de fungos, bolores e focos de umidade mediante ventilação, equipamentos ou soluções construtivas, especialmente necessário em ambientes frios, úmidos e pouco ventilados.

06. **Faxina.** A limpeza técnica e profunda de pisos, paredes, forros, móveis, equipamentos e demais componentes do ambiente.

07. **Guarda-roupa.** A revisão, seleção e substituição de roupas e acessórios, eliminando peças excessivamente associadas a fases pretéritas e saudosistas favorecendo a renovação do holopensene pessoal.

08. **Iluminação.** A ampliação ou modificação da iluminação natural e artificial, eliminando áreas permanentemente sombrias e favorecendo maior claridade, visibilidade e renovação da ambiência.

09. **Inovação.** A introdução de elementos novos, funcionais e atuais no ambiente, associada ao descarte ou à substituição do antigo, retrógrado, obsoleto ou sem função, favorecendo a atualização dos padrões de evocação.

10. ***Layout.*** A reorganização do *layout* e da disposição da mobília, visando melhorar a funcionalidade, a circulação, o aproveitamento espacial e a dinâmica energética do ambiente. Se necessário, prever a substituição ou restauração do mobiliário.

11. **Olfatização.** A renovação dos estímulos olfativos do ambiente mediante a eliminação de odores impregnados e, quando pertinente, a introdução criteriosa de novos aromas, contribuindo para a mudança dos padrões de evocação.

12. **Paisagismo.** A utilização planejada de vegetação e elementos naturais em ambientes externos e internos, favorecendo a fitofilia, a biofilia e a renovação das condições ambientais.

13. **Pintura.** A renovação das cores e acabamentos de paredes, forros e demais superfícies, modificando a ambiência, a percepção espacial e os padrões de evocação.

14. **Reciclagem.** O possível reaproveitamento, ressignificação ou destinação adequada de objetos, utensílios, equipamentos e acessórios anteriormente abandonados, subutilizados ou associados à estagnação energética.

15. **Reforma.** A intervenção física mais abrangente sobre a edificação, incluindo demolição ou construção de paredes, abertura ou fechamento de portas e janelas, alteração de pisos, revestimentos, cores, instalações e demais componentes arquitetônicos.

16. **Restauração.** A recuperação de elementos arquitetônicos, mobiliários ou objetos de valor funcional, histórico ou afetivo, mediante limpeza, reparo e reintegração ao ambiente, quando a permanência favorecer o novo holopensene.

17. **Sonorização.** A modificação dos estímulos sonoros do ambiente, mediante redução de ruídos, eliminação de sons excessivamente evocativos e introdução de novos padrões acústicos compatíveis com a finalidade pretendida.

18. **Usos.** A readequação de uso e função do ambiente, destinando novas atividades e finalidades, favorecendo a ruptura com padrões de evocação anteriores e a instalação de novo holopensene.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a descablagem energética ambiental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem paradiplomática:** Paradiplomaciologia; Homeostático**.**
02. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático**.**
03. **Bagulho energético:** Parapatologia; Nosográfico**.**
04. ***Binômio assim-desassim:*** Energossomatologia; Homeostático**.**
05. **Blindagem energética de ambientes:** Paraprofilaxiologia; Homeostático**.**
06. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático**.**
07. **Descablagem paracirúrgica:** Paracirurgiologia; Homeostático**.**
08. **Despoluição ambiental:** Intrafisicologia; Homeostático**.**
09. ***Efeito pacificador da tenepes:*** Tenepessologia; Homeostático**.**
10. **Geopolítica Desassediadora:** Conscienciocterapia; Neutro**.**
11. **Paracablagem interassistencial:** Tenepessologia; Homeostático**.**
12. **Pararreurbanólogo:** Pararreurbanologia; Homeostático**.**
13. **Perfil paradiplomático:** Paradiplomaciologia; Homeostático**.**
14. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático**.**
15. **Tenepes pró-reurbex:** Megainterassistenciologia; Homeostático**.**

A *DESCABLAGEM ENERGÉTICA DE AMBIENTES* ***É ATO PARADIPLOMÁTICO, DESASSEDIOLÓGICO E*** *DESTRUTIVO DE VÍNCULOS PARAPATOLÓGICOS,* ***VISANDO A HOMEOSTASIA NOS LUGARES E BEM-ESTAR DAS CONSCIÊNCIAS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utilizou recursos conscienciais e energéticos para promover a melhoria multidimensional de ambientes intrafísicos por meio das *técnicas de descablagem energética?* Considera-se apto(a) para participar sendo prestador(a) de serviços interassistenciais da descablagem energética de algum ambiente degradado?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar,** Alexandre; ***A Tenepes como Ferramenta na Descablagem Energética de Ambientes Degradados: Um Estudo de Caso;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 *E-mail;* 1 enu.; 4 figs.; 1 microbiografia; 3 notas; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 357 a 365.

2. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens pacificus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails;* 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites;* glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 258, 457, 484 e 784.

3. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 178, 214, 278, 279 e 903.

4. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 972, 1.121, 1.319, 1.344, 1.583 e 1.761.

A. M. B.